

听众之友

# Fanzine

edição 11, nº.3, 2008

[cripor@cri.com.cn](mailto:cripor@cri.com.cn)

**China decreta luto nacional por vítimas do sismo de Sichuan**

**Tocha dos Jogos Olímpicos de Beijing sobe ao topo do monte Qomolangma**

**CRI** 中国国际广播电台葡萄牙语部  
Departamento de Português

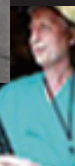
<http://portuguese.cri.cn>





À esquerda:

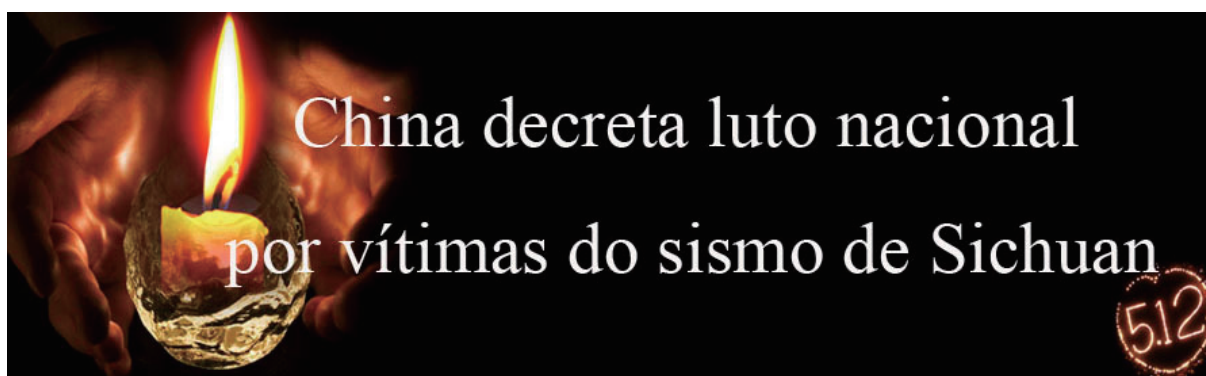
O presidente chinês Hu Jintao e o premier Wen Jiabao nas zonas devastadas pelo sismo



À direita:  
Uma “rua” no acampamento de tendas  
em Leigu, distrito de Wenchuan, após  
o terremoto







Bandeira nacional hasteada a meio mastro na Praça Tian'anmen em Beijing

Às 14h28 do dia 19 de maio, sete dias após o tremor que abalou a província de Sichuan, todo o povo chinês fez três minutos de silêncio, quando ressoaram em todo o país sirenes antiaéreas, buzinas de carros e apitos de trens e barcos em memória das vítimas do desastre. Os líderes chineses Hu Jintao, Wu Bangguo, Wen Jiabao e outros somaram-se ao povo na homenagem.

Até o dia 26 de maio, havia um total de 65.080 mortos, 360.058 feridos e 23.150 desaparecidos em virtude do sismo de 8,0 graus na escala Richter que atingiu a província de Sichuan, no sudoeste do país, no dia 12, tendo o distrito de Wenchuan como epicentro.

Em memória das vítimas do terremoto, o governo chinês decretou luto oficial entre 19 e 21 de maio. Neste período, em todo o país e nas representações no exterior, a bandeira nacional foi colocada a meio mastro e

cessaram todas as atividades de lazer. O Ministério das Relações Exteriores da China e as embaixadas chinesas no exterior abriram livros de condolências. O revezamento da tocha olímpica no país também foi suspenso por três dias.

Esta é a primeira vez em que é decretado luto nacional pelas vítimas de um desastre natural, desde a fundação da República Popular da China, em 1949. Na história chinesa, a prática foi reservada para imperadores e altos líderes. O mais recente luto nacional, do qual muitos chineses ainda se lembram, foi realizado para o ex-líder chinês Deng Xiaoping, em 1997.

Às 4h58 da manhã do dia 19, na Praça Tian'anmen, ao som do hino nacional, a bandeira chinesa foi hasteada até o alto e arriada lentamente até parar a meio mastro, em sinal de luto. Milhares de pessoas permaneceram respeitosamente em pé na praça e fixaram os olhos na bandeira. Depois da cerimônia, uma menina disse ao nosso repórter: "Entre as vítimas, há crianças com a minha idade. Muitas delas ficaram soterradas nos prédios que desabaram. Estou muito triste."

O jovem americano

Joe Bircher que estuda na China, também participou da cerimônia. Ele disse: "Acho trágico que tantas pessoas tenham perdido a vida nesta calamidade. Não temos como impedir o tremor. O governo chinês fez todo o possível no resgate, mostrou um trabalho excelente." À tarde, muitas pessoas, jovens e idosos, homens e mulheres, reuniram-se na Praça Tian'anmen e nas principais praças de outras cidades chinesas portando bandeiras nacionais, e fizeram silêncio de três minutos. Após a cerimônia, eles bradaram "Vai, China" e "Força, Wenchuan", expressando a solidariedade com o povo das zonas do terremoto e sua determinação na luta pela reconstrução do lar.

Segundo uma tradição, os chineses acreditam que o espírito de uma pessoa morta vai vagar sem rumo na primeira semana após a morte. No sétimo dia, ele irá para casa pela última vez, antes de partir para o Céu.



"Vai, China! Força, Wenchuan!"



## Tocha dos Jogos Olímpicos de Beijing sobe ao topo do monte Qomolangma



A tocha dos Jogos Olímpicos de Beijing foi levada no dia 8 de maio ao topo do monte Qomolangma, o mais alto do mundo. É a primeira vez na história olímpica que a chama alcança a altitude de 8.844,43 metros acima do nível do mar.

Às 9h18 da manhã do dia 8, horário de Beijing, quando a última portadora, Cering Wangmo, ergueu a tocha das Olimpíadas de Beijing no alto do monte Qomolangma, os gritos exultantes dos que aguardavam a boa notícia no acampamento completaram o clima de festa. As bandeiras do Comitê Olímpico Internacional, da República Popular da China e dos Jogos Olímpicos de Beijing tremulavam ao vento no monte Qomolangma. Do pico mais alto do planeta, os portadores da tocha desejaram o sucesso dos Jogos Olímpicos de Beijing: “Um Mundo, um Sonho! Acenda a paixão e transmita o sonho! Bkra shis bde legs (boa sorte, em tibetano)!”

Após seis horas de escalada duríssima a partir das 3h da madrugada, os montanhistas que levavam a tocha olímpica finalmente chegaram ao teto do mundo. O comandante-geral da atividade e presidente da Associação Chinesa de Alpinismo, Li Zhixin, anunciou: “Temos uma forte sensação de missão cumprida. Ao levar a tocha olímpica ao monte Qomolangma, concretizamos o sonho de muitos anos e cumprimos a promessa para todo o mundo. Nós conseguimos!”

Os montanhistas subiram pela encosta norte, onde se encontram vários obstáculos, como a “segunda escadaria” localizada entre 8.680 e 8.720 metros de altitude. O ex-presidente da Associação Chinesa de Alpinismo Yu Liangpu explicou: “Essa distância de 40 metros é uma encosta totalmente abrupta e os 5 metros no cume são um trecho quase vertical. Por isso representa um grande desafio para os alpinistas.”

A missão de revezamento da tocha olímpica no monte Qomolangma foi cumprida por 12 montanhistas das etnias tibetana, Han e Tujia. Duas são mulheres. No entanto, a equipe tinha 70 membros na etapa inicial. O porta-voz da Associação Zhang Zhijian afirmou: “Somente poucas pessoas podem chegar ao topo, também poucas pessoas podem levantar a tocha olímpica. Por isso, quando as câmeras focalizam aqueles que chegaram ao topo, não devemos nos esquecer dos outros muitos que também se esforçaram para que isso fosse possível.”

Depois de subir no monte Qomolangma, a chama foi guardada em Lhasa, capital da Região Autônoma do Tibete, e se reintegrou à tocha olímpica principal que atualmente está percorrendo o continente chinês e chegou a Lhasa em meados de junho.



### Monte Qomolangma

Pico da cordilheira do Himalaia, o Qomolangma é o monte mais alto do mundo, com 8.844,43 metros sobre o nível do mar. Conhecido no Ocidente como Everest, o Qomolangma se situa no continente asiático (a 86°54 graus de longitude leste e 27°54 graus de latitude norte), na fronteira entre a China e o Nepal. Seu nome em tibetano significa “a terceira deusa”.



## Mural de Mensagens



**Márcia Bastos Rodrigues, Brasil, marciabr3@**

O maior desejo é que esta Olimpíada seja exemplo de união e cooperação entre os países e não só uma mera disputa por medalhas.

**Sara Costa, Portugal, saraferreiracosta@**

Tenho a certeza que o Grande Dragão se erguerá perante o mundo para demonstrar todo o seu esplendor! Votos de felicidade para o crescimento harmonioso do Império do Meio!

**Mayara Ferreira Itacaramby, Brasil, mayara\_itaca@**

Meus votos são que os povos convivam e participem das Olimpíadas e nela, mostrem o poder da vontade e da força do ser humano.

**Fernando Silveira, Brasil, fernandoikari@**

Paz, união e fraternidade são os sentimentos que devem estar presentes nos Jogos Olímpicos sediados em Beijing, representando as melhores qualidades de um povo que deseja mostrar ao mundo sua cultura milenar.

**Pedro Lopes, Portugal, 123000267@**

A realização dos Jogos Olímpicos em Beijing em 2008 representa a melhor oportunidade para a

afirmação dos valores milenares da civilização e cultura chinesa a nível mundial.

**Ricardo B. Fixman, Brasil, guedesdeoliveira@**

Desejo, do fundo do coração, que os Jogos Olímpicos de Beijing sejam um marco na história das grandes reuniões das nações em prol do esporte.

**Marília Rodrigues de Oliveira, Brasil, marikaguedes@**

Que a China obtenha todo sucesso possível na realização dos Jogos Olímpicos de Beijing. São os votos de todos nós brasileiros.

**Josevaldo Rodrigues de Oliveira, Brasil, joseval@**

Para mim, os Jogos Olímpicos de Beijing representam um grande passo no entrelaçamento. Espero, pois, que sejam coroados de pleno êxito não só para a China, mas para todo o mundo.

**Carina Regina Sarda, Brasil, ca\_nina\_@**

Que Beijing seja inesquecível para quem vê e para quem faz parte.

## O Sonho Olímpico de Beijing

José Gomes da Silva  
Brasil



O sonho da capital chinesa de sediar os jogos olímpicos do ano 2000 ficou adormecido na década de 1990 para somente ser despertado no século XXI. Foi em Moscou, a 13 de julho de 2001, que o Comitê Olímpico Internacional, numa decisão justa, escolheu Beijing para ser a promotora das olimpíadas do ano 2008. A escolha provocou grande euforia nos chineses, que promoveram uma explosão de júbilo e de fervor patriótico. Estará por acontecer no país mais populoso e pela primeira vez, o tão sonhado evento.

A vitória no COI deu aos chineses o ânimo e a empolgação e, de imediato, iniciaram os preparativos e as construções. O afã e o espírito laborioso dos chineses, particularmente do povo de Beijing, a sua vocação para o esporte, tudo isso aliado à genialidade de seus arquitetos e de seus artistas, produziu, com tamanha antecedência, tudo o que é necessário para a grande festa.

Os jogos unirão os espíritos

esportivos de duas civilizações milenares: a grega e a chinesa. A China, por sua história, por sua cultura milenar e por seus monumentos, já é admirada. Será no meio desse cenário tão fascinante da Cidade Proibida, da Grande Muralha, agora uma das maravilhas do mundo moderno, do Templo do Céu e de tantas outras monumentais construções, que, de 8 a 24 de agosto de 2008 serão disputadas as 302 modalidades de 28 categorias esportivas. Será quando também o antigo e o moderno, num contraste extremado, comporão um ambiente de beleza e esplendor, coisas que são comuns aos dois extremos.

Quando a 8 de agosto  
A tocha tornar a pira acesa  
E o fogo olímpico a Beijing iluminar  
Lá dentro do "Ninho do Pássaro"  
As nações vão se encontrar  
Para as olimpíadas celebrar.  
E os atletas do mundo inteiro  
Serão recebidos com prazer

Por Jingjing, Beibei,  
Huanhuan, Yingying e Nini.  
As bandeiras das nações tremularão  
Embaladas pelos ventos orientais

Ao som dos instrumentos tradicionais  
Uma solenidade para não esquecer  
jamais.

Inspirar-se-ão em "Beijing Dançante"  
Para buscar a vitória a todo instante.  
De magnitude e esplendor  
Viver o espírito olímpico com fervor  
Que Beijing irradia com amor.  
O mundo é aqui.  
O sonho se vive aqui.  
O importante é competir.  
Bronze, prata, ouro a reluzir,  
O esporte se encontra em Beijing.



O conselheiro cultural da Embaixada da China no Brasil, Shu Jianping, concedeu recentemente a seguinte entrevista ao correspondente da Rádio Internacional da China.

## Intercâmbio cultural, investimento para o futuro



**CRI-** Sabemos que o senhor trabalha há muitos anos na área de cultura, especialmente no intercâmbio cultural entre a China e o Brasil. Como é a sua carreira neste aspecto?

**Shu-** Eu, na realidade, comecei a trabalhar no Brasil na década de 80, a primeira vez que servi neste país foi entre 1986 e 1989. Há três anos, estou aqui mais uma vez como conselheiro de assuntos culturais. Adoro o Brasil, até comento com os meus amigos que na minha veia corre o sangue do elemento cultural do Brasil e considero o país como a minha segunda terra natal.

**CRI-** Pode falar um pouco sobre a situação de intercâmbio cultural entre a China e o Brasil na década de 80?

**Shu-** Acho que as coisas mudaram muito desde a década de 80 até hoje. Naquela altura, a China era menos conhecida. Diríamos que hoje a China também não é muito conhecida, mas naquela altura, as pessoas confundiam toda hora a China com outros países da Ásia. A China era praticamente desconhecida e os brasileiros desconheciam por completo a cultura da China e o povo. Mas acho que hoje em dia, a situação já mudou completamente, todo o mundo quer saber da China e as pessoas já conhecem muito sobre o país e sua cultura. Neste sentido, a Embaixada chinesa no Brasil desempenha um papel fundamental. Estamos trazendo muitos eventos e atividades culturais, não só para o Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília, mas diversos lugares do território brasileiro, de Norte a Sul. E acho que, pouco a pouco, os brasileiros vão conhecer cada vez melhor a China.

**CRI-** O conselheiro pode nos dar alguns exemplos de eventos culturais organizados pela Embaixada e dos efeitos conseguidos?

**Shu-** Temos organizado alguns eventos importantes. Em 2003, por exemplo, organizamos no Parque Ibirapuera, em São Paulo, a exposição sobre os guerreiros de terracota e o tesouro do Palácio Imperial da China. A mostra atraiu mais de 800 mil visitantes, as pessoas chegavam enfrentar sete horas de fila para ver a exposição. Esse foi o maior acontecimento cultural da China no Brasil. E depois, nos anos seguintes, também realizamos alguns eventos culturais em São Paulo, Rio e Brasília, trouxemos exposições importantes e grupos artísticos, como o grupo do Templo de Shaolin, a companhia de dança moderna de Beijing, a companhia de canto e dança tradicionais de Sichuan, e alguns grupos artísticos chineses participaram dos diversos festivais no Rio Grande do Sul, no interior de São Paulo e no interior de Minas Gerais. Em 2007, organizamos um grande evento em Ouro Preto. Foi o evento cultural mais importante que organizamos em Minas, com duas exposições interessantes, uma sobre arte popular da região dos guerreiros de terracota e outra sobre a evolução da escrita chinesa. Além disso, apresentamos ao público brasileiro dois artistas e sua arte de teatro de sombras, fizeram um sucesso enorme e chegaram a ser aplaudidos de pé depois de vinte minutos de apresentação. Isto quer dizer que a arte chinesa é bem recebida pelo público brasileiro, só que, muitas vezes, essa arte não está chegando com tanta



*Desfile de Trajes Étnicos da China no Rio de Janeiro*



*Visitantes na Mostra das Preciosidades da China em São Paulo*



*Sambistas brasileiros apresentam baile chinês  
Destacamento Vermelho de Mulheres*





*Festival de Filmes do Brasil em Beijing, capital chinesa*

freqüência ao Brasil. O programa cultural que se realizou no Ouro Preto, contou com a presença de vários diretores, atores e atrizes de renome do cinema chinês, além de passar filmes chineses de grande sucesso. Acho que esses acontecimentos culturais ajudam muito os brasileiros a conhecer melhor a China e sua cultura.

**CRI-** Para algumas pessoas, o comércio entre os dois países vem se desenvolvendo muito rápido, e o intercâmbio cultural não está acompanhando. Quais são seus comentários a este respeito?

**Shu-** Podemos dizer que o intercâmbio cultural não está acompanhando o ritmo da expansão dos intercâmbios comerciais e dos laços políticos. Existem dois motivos, acho eu, que possibilitam o fenômeno, por um lado, a grande distância geográfica que separa os dois países, e por outro, os programas de intercâmbio cultural implicam em investimento financeiro. Mas nós temos de ter essa consciência

de que o intercâmbio cultural não gera diretamente o dinheiro, mas é um investimento para o futuro. Só com o conhecimento mútuo, os empresários vão ter mais interesse em investir no outro país. Acho que, com um pouco mais de conhecimento, ambas as partes poderão conhecer melhor o mercado cultural um do outro, e acho que já temos obtido alguns resultados nesse sentido.

**CRI-** Poderia enviar uma mensagem para os nossos ouvintes brasileiros?

**Shu-** Acho que o Brasil é um país muito interessante e o povo chinês tem uma simpatia natural pelo povo brasileiro. Uma coisa muito interessante, eu diria, depois da última Copa do Mundo de Futebol Feminino, a Embaixada brasileira em Beijing colocou uma faixa na fachada do edifício, agradecendo o apoio e a simpatia dos torcedores chineses à seleção brasileira. Isso quer dizer que o futebol brasileiro tem muitos fãs na China. Mas isso não só acontece com o futebol, o povo chinês nutre grande interesse pela cultura brasileira.



*Presidente brasileiro inaugura Centro do Brasil na Universidade de Beijing*



*Amazona - Tradições Nativas em Beijing*



*Mostra do Artesanato de Mulheres Chinesas em São Paulo*



## Patrimônio Mundial na China

# Jardins Clássicos de Suzhou

Pontes, rios e casas à beira d'água formam uma beleza especial da cidade de Suzhou, no sul da China; porém, os jardins clássicos escondidos em seus becos e pátios são outro aspecto dessa beleza.

### Patrimônio cultural

Em 1997, o Jardim Zhuozhengyuan (Administrador Humilde), o Jardim Liuyuan (Demora), o Jardim Wangshiyuan (Mestre das Redes de Pesca) e o Jardim Huanxiu, os mais famosos de Suzhou, foram incluídos na lista de patrimônios culturais e naturais da UNESCO. Em 2000, o Pavilhão Canglang, o Jardim Shizilin (Bosque de Leões), o Jardim de Mudan, o Jardim Ouyuan (Lótus) e o Jardim Tuisiuyan (Retiro) foram suplementados também na lista.

No passado, esses jardins pertenciam a residências particulares. O mais antigo é o Pavilhão Canglang, construído em meados do século 11, enquanto outros foram construídos nas dinastias Ming (1368-1644) e Qing (1644-1911), período em que a construção de jardins alcançou seu auge em Suzhou.

### Ambiente

Os jardins chineses caracterizam-se por criar um ambiente agradável para morar, passear e contemplar, razão pela qual são indispensáveis os montículos artificiais, lagos, pavilhões, quiosques e plantas.

Situada ao sul do rio Yangtze, Suzhou tem um clima ameno, próprio para o cultivo de plantas. Nas dinastias Ming e Qing, Suzhou não só prosperava economicamente, como também possuía uma cultura forte, com muitos letrados que conseguiram títulos nos exames imperiais. A

cidade era lugar de mérito e talento literário e, por isso, dotada de boas condições para o surgimento de jardins poéticos. Segundo registros, em certo período, existia um total de mais de 300 jardins em toda a cidade.

A construção dos jardins requeria não só recursos financeiros, mas competência na criação dos motivos paisagísticos. A qualificação dos donos e o talento dos arquitetos constituíam dois fatores importantes na história da construção de jardins. Os donos dos jardins de Suzhou eram, em geral, aristocratas, grandes letrados e famosos comerciantes. Muitos jardins foram projetados pelos próprios donos ou junto com artistas arquitetos.

### Características

Os jardins de Suzhou, em sua maioria, encontram-se no centro da cidade e próximos às residências populares. São cercados de muros, que parecem feitos para obstruir os ruídos externos e manter a serenidade do lado de dentro. Com fachadas ou entradas simples, encontra-se no interior um mundo em miniatura, com pontes, riachos, penhascos, quiosques, veredas e plantas...

Os jardins de Suzhou refletiam a idéia e o comportamento de seus donos. Muitos proprietários, ao deixar em seus cargos, gostavam de dedicar todo seu sentimento à natureza ou às artes, por isso, no Jardim do Administrador Humilde, foi construído um Lar de Retorno; o



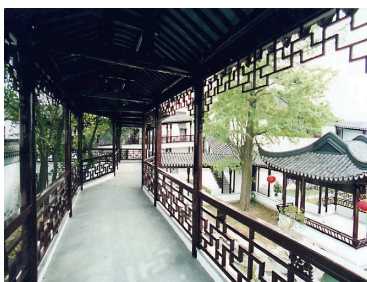
Jardim Wangshiyuan



Jardim Zhuozhengyuan



Montículo artificial no Jardim Shizilin



Corredor no Jardim Liuyuan



Jardim Wangshiyuan expressa em seu nome o desejo de viver como um pescador; o nome do Jardim de Mudan expressa a vontade de plantar flores e pomares e o Jardim Ouyuan traduz em seu nome o desejo do casal de voltar à terra natal e dedicar-se à lavoura.

A proximidade das residências populares e a dimensão reduzida são outros traços característicos dos jardins de Suzhou. O maior é o Jardim do Administrador Humilde, com 50 mil metros quadrados, e o menor é o Jardim Huanxiu com apenas 2100 metros quadrados, porém, ambos possuem belezas singulares.

### Montículos e lagos

Suzhou não tem muitas montanhas e construir montículos artificiais foi uma saída para apreciar a beleza montanhosa dentro da cidade. As pedras do lago Taihu, perto de Suzhou, foram utilizadas no paisagismo dos jardins. Os montes artificiais ganham vida com os riachos que correm em torno deles, dois elementos essenciais nos jardins de



Jardim Liuyuan

Suzhou. As águas são ligadas a rios ou fontes por canais subterrâneos. No Jardim Zhuozhengyuan, a superfície aquática ocupa três quintos da área total, mas é entrecortada por montes artificiais, pontes e corredores e coberta com flores de lótus, em forma de tanques e riachos, à imitação da natureza.

Flores, árvores e bambus estão sempre presentes nos Jardins de Suzhou. Os donos dos jardins gostavam de se inspirar nestes tipos de plantas para escrever seus poemas ou pinturas. Retratar a beleza da natureza em pequenas dimensões, no entanto, sempre foi um desafio. O Jardim Wangshiyuan é um destes exemplos. Com

um sexto da área do Jardim do Administrador Humilde, o Jardim Wangshiyuan é conhecido como um jardim dentro do jardim.

### Apreciando jardins

A paciência constitui uma importante premissa para se apreciar os jardins de Suzhou. Segundo especialistas, estes jardins devem ser milimetricamente observados, pois os montículos artificiais, muros, quiosques e arbustos revelam sua beleza silenciosa e indiretamente.

Os jardins de Suzhou podem ser apreciados de diferentes maneiras. Num pequeno lago, você pode apreciar peixes e lótus de cima de um barquinho de pedra que o arquiteto cuidadosamente posicionou dentro do lago, mas também pode contemplar de cima do montículo as águas e as construções ao seu redor como se formassem um quadro; numa outra época, sentando num corredor, você poderia sentir o vento e o frio e até ter piedade dos lótus já murchos. Nos jardins de Suzhou, através de cada vão de porta e janela, entra uma cena natural.

Um comentário da Comissão da UNESCO diz que nenhum outro jardim pode mostrar a qualidade e a concepção arquitetônica clássica da jardinagem antiga da China como os jardins clássicos de Suzhou que concentram um universo num pequeno espaço. Construídos entre os séculos 16 e 18, as técnicas paisagísticas ali utilizadas combinam os conceitos de aproveitar a natureza e superar a natureza, traço cultural evidente da arquitetura antiga.



Jardim Shizilin





**Dawa Tsering**  
pudawa@gmail.com



**Lian Xiangmin**  
lianxiangmin@tibetology.  
ac.cn

### *Caro ouvinte/leitor:*

A CRI promoveu no dia 24 de abril o diálogo on-line Belo Tibete em português, francês, espanhol, italiano, alemão e esperanto. Durante duas horas, dois especialistas do Centro de Estudos Tibetanos da China responderam a mais de 50 perguntas formuladas por internautas de Brasil, França, Espanha, Alemanha, Itália, Bélgica, Áustria, Estados Unidos, Argentina, Cuba, Equador, Vietnã e Suécia. Transcrevemos aqui uma parte das perguntas e respostas para que você conheça o Tibete.

### *Paulo Cardoso - Como é a vida atualmente no Tibete?*

**Lian Xiangmin** - Obrigado pela sua pergunta. Gostaria de mostrar uma série de dados. Em 2007, o PIB da região cresceu 14% e atingiu 34,2 bilhões de yuans (US\$7 bilhões), cerca de 12.100 yuans (US\$1728) per capita. A renda média da população cresceu 24,5% no ano passado, chegando a 11.131 yuans (US\$1.590). Os agricultores e vaqueiros tinham uma renda líquida per capita de 2.788 yuans (cerca de US\$398), um aumento de 14,5%. O governo central planeja aumentar essa renda para 3.820 yuans (US\$545) até 2010, perto da média nacional para agricultores. A taxa de mortalidade entre mulheres grávidas caiu de 5% em 1959 para o atual 0,339%, e a taxa de mortalidade de crianças, de 45% para 0,31%. A expectativa de vida dos tibetanos atualmente é de 67 anos, quase o dobro da registrada nas décadas de 1950.

### *Deogracias López Rós - Que nível de autonomia o Tibete tem?*

**Lian Xiangmin** - A Constituição e a Lei de Autonomia Regional das Minorias Étnicas da China estipulam

que, sob a liderança unificada do país, nas regiões de concentração das minorias étnicas, adota-se o sistema de autonomia regional étnica e estabelecem-se os órgãos de autonomia encarregados pela execução do poder de autonomia e pela administração dos assuntos da própria etnia. O Tibete é uma região autônoma da China. Na área política, a Assembléia Popular da Região e o governo regional são formados por meio de eleições democráticas de todas as etnias que habitam o local e os cargos de diretor do Comitê Permanente da Assembléia Popular Regional e de presidente do governo regional são assumidos por cidadãos tibetanos. Na área cultural, utilizam-se a língua mandarim e a língua tibetana, respeitam-se os costumes e hábitos tradicionais da etnia tibetana e se protegem e desenvolvem a cultura tradicional da etnia. Ao mesmo tempo, os cidadãos gozam da plena liberdade de crença religiosa.

### *Siegbert - Você entende a base da Lei Internacional tendo o Tibete como parte da China?*

**Lian Xiangmin** - Todos os países no mundo reconhecem que o Tibete faz

parte do território chinês. No século XIII, o governo central chinês começou sua administração do Tibete. A partir de então, todos os assuntos sobre a Região são tratados com a aprovação do governo central.

A Lei Internacional define a garantia da integridade territorial dos países soberanos e é contra a independência de parte de um país.

### *Helder - Porque os tibetanos realizaram manifestações contra o governo chinês? Eles são contra a presença de chineses da etnia Han no Tibete?*

**Dawa Tsering** - Recentemente, ocorreram em Lhasa e em algumas zonas de concentração dos tibetanos, atividades de agitação, saques e incêndios realizadas pelos poucos elementos separatistas do Tibete. Agora, a situação já está estável. Os alvos dos desordeiros não são apenas os Hans como também os tibetanos. As atividades violentas foram condenadas veementemente pelo povo de diversas etnias, incluindo o povo da etnia tibetana.

### *Gabriella - Qual a língua utilizada*





*para educação nas escolas do Tibete?*

**Dawa Tsering** - No Tibete, o governo tem publicado leis e normas específicas para garantir o uso da língua tibetana. Os estudantes tibetanos aprendem a língua tibetana, a língua mandarim e o inglês. Eu, pessoalmente, estudei a língua tibetana e a língua mandarim desde criança e depois, freqüentei um curso universitário da língua inglesa.

**Tim** - *Prezado Sr. Dawa Tsering, você é um tibetano que vive em Beijing. Como se sente?*

**Dawa Tsering** - Como tibetano, sinto muito orgulho. A etnia tibetana é uma parte importante do nosso grande país. É uma cultura brilhante e com muita história. Beijing é uma cidade moderna de grande peito e reúne as diversas culturas. Posso ensinar e pesquisar em Beijing a nossa cultura tibetana. Ao mesmo tempo, em Beijing, muitos amigos têm interesse na cultura tibetana. Eles amam o Tibete.

**Achille Migan** - *Porque aconteceram os conflitos entre as tropas chinesas e o Dalai Lama?*

**Lian Xiangmin** - No incidente do dia 14 de março, alguns poucos monges que violaram a lei nacional e os dogmas de budismo participaram das atividades violentas. Eles também atacaram os policiais que mantêm a ordem social. Isso não foi um conflito entre o exército chinês e o Dalai Lama, mas distúrbios cometidos por criminosos cobertos em manto carmesim.

**Helmut** - *Quais são as mudanças que a abertura da ferrovia Qinghai-Tibete trouxe para a vida do povo tibetano? A China investiu dezenas de milhões de yuans no Tibete nos últimos*

*anos. Para quais áreas foram estes investimentos?*

**Dawa Tsering** - Posso responder à sua pergunta com minha própria experiência. Quando era pequeno, tinha a oportunidade de estudar no interior, mas o transporte era muito difícil, sendo muito inconveniente. Após a abertura da ferrovia Qinghai-Tibete, os estudantes tibetanos já podem voltar à terra natal diretamente e com pouca despesa. A ferrovia traz muitos visitantes nacionais e estrangeiros ao Tibete, beneficiando notavelmente o desenvolvimento do setor turístico e de serviços da região. Atualmente, muitos tibetanos estão trabalhando nesta área, e penso que todos eles estão contentes por acolher os turistas.

O investimento do governo central no Tibete é muito maior do que dezenas de milhões de yuans. As finanças centrais têm fundos especiais destinados ao Tibete, enquanto as províncias, cidades e empresas apoiam também a construção da região. O investimento é principalmente destinado à construção de infraestrutura e à educação.

**Acir** - *Como era a situação no Tibete antes de 1949 e como o Tibete passou a fazer parte da China. Vocês não temem um esfacelamento como a União Soviética?*

**Lian Xiangmin** - A China jamais se dissolverá porque as 56 etnias se unem por sua própria vontade. Só cerca de mil pessoas participaram dos distúrbios de 14 de março, enquanto a cidade de Lhasa possui uma população de 200 mil que se opõem, junto com todos os chineses, à violência.

Desde o século XIII, o Tibete é parte do território chinês. Desde então, o governo central tem administrado os assuntos tibetanos. Antes de 1949, o Tibete foi administrado pela República da China, e o 14º Dalai Lama foi escolhido por sorteio na urna dourada e a seleção foi aprovada pelo governo de então. Naquela época, o Tibete seguia o sistema de escravidão feudal com o regime político-religioso. 95% dos tibetanos eram escravos sem quaisquer direitos humanos e pertenciam aos



senhores que ocupavam 5% da população e possuíam todas as terras.

**Manu** - *O que motivou o incidente de 14 de março em Lhasa, sobretudo, às vésperas da abertura dos Jogos Olímpicos de Beijing?*

**Dawa Tsering** - 2008 é o ano dos Jogos Olímpicos para a China. Os separatistas pró-independência do Tibete pretendem aproveitar as Olimpíadas para coagir o governo central e atingir o fim de separar a pátria.



**Klaus** - *Os tibetanos podem se beneficiar dos Jogos Olímpicos de Beijing? Se puderem, em que sentido?*

**Lian Xiangmin** - Os Jogos Olímpicos de Beijing são uma festa tanto para o povo chinês quanto para o povo de todo o mundo. Com as Olimpíadas, todos os povos podem aprofundar a compreensão mútua e reforçar o intercâmbio cultural. A compreensão mútua e intercâmbio entre o povo tibetano e os povos dos diversos países são já um grande benefício. Durante os Jogos Olímpicos, muitos estrangeiros podem fazer turismo ao Tibete, o que poderá alavancar o emprego e o aumento da renda aos habitantes locais. Tenho muitos amigos tibetanos e todos eles estão aguardando sinceramente a abertura dos Jogos Olímpicos de Beijing.



# “Estamos torcendo por todo o povo chinês!”

*Caro ouvinte/leitor:*

*Recebemos muitas cartas e emails dos ouvintes que expressaram sua solidariedade com o povo chinês e consolo às vítimas das zonas afetadas pelo terremoto em Sichuan. Transcrevemos aqui só uma pequena parte dessas mensagens por motivo do espaço limitado e, por meio deste, declaramos nossos sinceros agradecimentos.*

**Carla Gonçalves, Madeira, Portugal**

Quero transmitir as minhas condolências pela tragédia que se abateu sobre a China. Tenho seguido as notícias com tristeza. Espero que a China consiga recuperar rapidamente desta tragédia, principalmente a população afetada. Espero que esteja tudo bem convosco aí na Rádio Internacional da China em Beijing, e com os vossos familiares.

**Helder Paulo, Goiânia, GO, Brasil**

No momento em que tomei conhecimento do terremoto, instantaneamente, lembrei-me de meus queridos amigos e conhecidos chineses. Fiquei ainda mais preocupado ao saber que houve reverberações do tremor até mesmo em Beijing e Shanghai. Graças a Deus, soube que todos estão bem assim como seus familiares.

No entanto, gostaria de expressar meus sentimentos de pesar e desejar uma pronta recuperação da província de Sichuan bem como de seus habitantes. Além disso, tenho a convicção de que medidas adequadas estão sendo tomadas de modo a permitir menos transtornos, mais ajuda e socorro às vítimas dessa tragédia.

Não me esquecerei da expressão tensa e preocupada do Primeiro-Ministro chinês, Wen Jiabao, abordo do avião e mesmo em terra ao estar planejando medidas de ação e em contato com as vítimas, respectivamente. Naquele momento, longe de ver uma autoridade do

executivo chinês, percebi um cidadão em busca de salvar vidas assim como qualquer outra compatriota.

Creio que todos do CRIPOR estão preocupados e tristes com o desastre. Saibam, no entanto, que dispõem de um amigo e de um fiel ouvinte para ajudá-los e estimulá-los neste trabalho.

**Alfecene Indjai, Bissau, Guiné-Bissau**

Foi com profundo pesar que ouvi a notícia sobre a catástrofe natural que assolou a China. Confesso que fiquei muito triste por tudo o que está acontecendo com os meus irmãos de Sichuan, mas na vida ninguém está isento de qualquer aflição e quando algo como isso nos acoite, devemos nos unir ainda mais e fazer prevalecer a solidariedade.

**Ricardo Santos, São José dos Pinhais, PR, Brasil**

Envio meu consolo às famílias chinesas que perderam seus entes queridos nesse momento de dor e de luto para toda uma nação. Não é só nos momentos de festas e felicidades que nós ouvintes estamos juntos com a Rádio Internacional da China e consequentemente a nação chinesa, estamos também juntos nos momentos mais triste quando todo um povo maravilhoso e forte por natureza está triste. Apesar de toda essa catástrofe, há de ser superada pela nação chinesa que, com seu povo forte e trabalhador, sempre conseguiu se levantar e dar a volta por cima.



**Cláudio Carvalho, Parque Piauí Timon, MA, Brasil**

Venho-me solidarizar com o povo chinês e seus dirigentes pelos acontecimentos do terremoto neste país. Pela TV temos noção de como foi este terrível acidente, mas todos chineses estão dispostos a vencer estas dificuldades. Vimos filas enormes de pessoas fazer doação de sangue e enviando recursos financeiros para as vítimas. Estamos todos nós ouvintes solidários com o sofrimento dos chineses e torcendo para que tudo volte à normalidade o mais breve possível.

**Gilson Rosa da Silva, Ponta Grossa, PR, Brasil**

Estou com o coração aflito, compartilhando a dor com vocês. Espero que possam suportar este momento difícil, pedimos a Deus que ajude ao seu povo a superar. Quisera eu ter asas e voar até aí para ajudar este povo que amo. Nós brasileiros damos nossas mãos. Cuidem-se.

**Acir da Cruz Camargo, Ponta Grossa, PR, Brasil**

Amigos: minha solidariedade e consternação com acontecimentos tristes que ocorrem ao povo e ao governo da China. O país e seu povo são fortes e superarão a dor, transformando-a em semente de vitória moral e econômica no mundo. Como é possível ajudar concretamente o povo chinês nesse momento? Que endereços





posso contatar no Brasil a respeito?

**Rubens Ferraz Pedroso, Bandeirantes, PR, Brasil**

Às vésperas das Olimpíadas de Beijing, ocorre um violento terremoto na China, deixando dezenas de milhares de mortos e feridos. É lamentável que isso tenha acontecido, mas é algo que não pode ser evitado infelizmente. Desejo muito boa sorte ao povo chinês. Estou certo de que o governo chinês está fazendo o possível para salvar as vidas das vítimas desse terremoto e de que o povo chinês irá superar essa tragédia.

**Davi Lucas Pinto de Sousa, Belo Horizonte, MG, Brasil**

Quero aproveitar esta mensagem para dizer que nós aqui do Brasil estamos muito tristes com este terremoto que aconteceu na China. Espero que todos possam se recuperar rapidamente e se reerguer totalmente apesar da imensa dor que estão sentindo! Estamos torcendo por todo o povo chinês! Fortes 73's!

**Roberto Versiani Haueisen, Teófilo Otoni, MG, Brasil**

Foi com muita tristeza que tomei conhecimento da tragédia ocorrida na China. Venho através deste email solidarizar-me com a China e o povo chinês. Espero que a situação na China seja resolvida o mais rápido possível. Também espero que os povos do mundo inteiro e seus países sejam solidários com a China e seu povo e esta tragédia não sirva de pretexto para atrapalhar as Olimpíadas de Beijing, e sim seja mais um motivo de todas as nações do mundo e seus povos apoiarem a China e seu povo.

**João António Salvado, Campelos, Portugal**

É com alegria redobrada que escrevo, mais uma vez, para acusar a recepção do material informativo distribuído pela vossa emissora.

O carteiro acabou-me de entregar o número 2, da edição 10 da Fanzine da CRI. Irei ler atentamente o material dando uma atenção redobrada o artigo sobre os Guerreiros de Terracota.

**Paulo, paulonunesazevedo@**

Meu nome é Paulo. Admiro muito o povo Chinês e gosto da sua cultura, principalmente do som das músicas com o instrumento Erhu. Gostaria de saber como posso conseguir CDs com músicas Chinesas tocadas com o Erhu. E também gostaria de entrar em contato e fazer amizades através de email com algum grupo aqui no Brasil.

**Eduardo da Silva Ferreira, Contagem, MG, Brasil**

Volto a escrever para esta simpática e carismática família a qual tenho grande apreço e afinidade. Aproveito esta carta para sugerir-las algumas reportagens para que sejam colocadas na programação: Entrevista com Yu Dan, pedagoga que vendeu quase 5 milhões de exemplares do livro Reflexões de Yu Dan sobre diálogos de Confúcio que tornou o maior best-seller em 2007; Entrevista com Lang Ping, ex-jogadora atacante do vôlei da China conhecida como “martelo de ferro”; e gostaria de saber mais informações sobre os direitos assegurados aos trabalhadores chineses a partir da nova legislação trabalhista que entrou em vigor em 1 de janeiro de 2008.

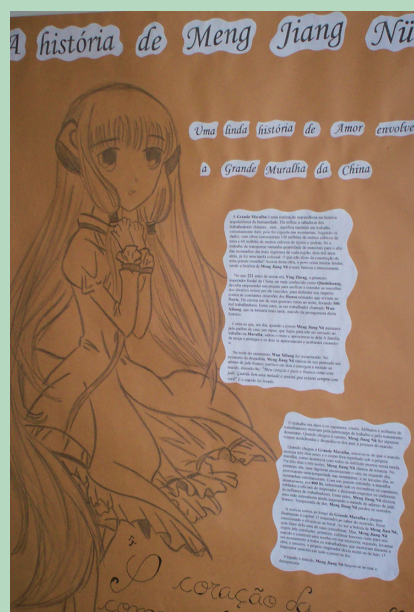
**Karine Barros Linck da Silva, karineblinck@yahoo.com.br**

Tenho 16 anos e moro aqui no Brasil, na cidade de Três Rios. Gostaria de parabenizar a revista Fanzine pelo ótimo trabalho e também pelas reportagens. Quero dizer também que a revista foi muito útil a mim, pois eu precisava fazer um trabalho na escola sobre o amor. Foi justamente quando eu vi no jornal publicado a História de Meng Jiang Nü, não pensei duas vezes logo peguei a história e fiz um cartaz dela. O cartaz será colocado esta semana na escola.

**Ricardo Brandes, Blumenau, SC, Brasil**

Agradeço o recebimento da Fanzine No.2 da CRI e parabeno-os pela ótima qualidade da publicação. Adorei o jornal, em especial a bela história de Yao nas Lendas e Contos da China.

Como sugestão, gostaria de ler nas próximas Fanzines mais reportagens sobre as artes chinesas (Cinema, música e literatura).



## Cinco Montanhas Sagradas

Segundo a mitologia chinesa, os seres humanos foram criados por Nü Wa. O mundo conheceu tempos de paz após a conclusão de sua façanha. Mas, um dia, ocorreu um grande choque entre o céu e a terra. O céu tornou-se um enorme buraco e a terra viu muitas crateras que espargiam labaredas de fogo que destruíam as imensas florestas; as montanhas submergiam nas águas; as bestas e os animais malignos andavam à solta, enquanto os seres humanos eram maculados pelo sofrimento.

Nü Wa ouviu o apelo dos humanos. Ela matou as bestas e os animais malignos, amenizou as inundações e começou a reconstituir o céu. Nü Wa recolheu montanhas de lenha na terra e transportou-as até o buraco celeste. Além disso, selecionou pedras azuis idênticas ao céu anil. Depois, recolheu pedras brancas, vermelhas, pretas e amarelas e as colocou em cima dos gigantescos feixes de lenhas. Feito isso, os incendiou. O fogo iluminou o Cosmos. Pouco a pouco, as pedras derreteram, tornaram-se lama e taparam o buraco no céu.

Nü Wa reconstituiu o céu, mas não conseguiu recuperar sua forma original. Assim, permaneceu inclinado

ao Noroeste, fazendo com que tanto o Sol quanto a Lua caíssem sempre no Oeste; a Terra ficou com uma grande cratera ao Sudeste que traga todos os rios que correm sobre ela, formando os grandes oceanos.

Ao leste do mar Bo, havia o profundo vale Guixu, onde as águas se acumulavam. Em Guixu, encontravam-se cinco montanhas sagradas, que se chamavam respectivamente Daiyu, Yuanqiao, Fanghu, Leizhong e Penglai. Todas elas tinham uma altura de 30 mil lis (dois lis equivalem a um quilômetro) e se distanciavam por 70 mil lis. Os imortais viviam nas montanhas.

Todos os pássaros e animais nas montanhas eram brancos e as árvores davam saborosas frutas que imortalizavam as pessoas comuns. Os imortais vestiam roupas brancas e possuíam pequenas asas às costas. Voavam como pássaros entre as montanhas para visitar seus parentes ou amigos e levavam uma vida muito feliz.

Mas, estavam aborrecidos com uma coisa: as montanhas permaneciam rodeadas pelo mar. Elas eram transportadas pelas ondas provocadas pelas tempestades, dificultando as “viagens” dos imortais. Estes, então,

resolveram enviar um representante para apresentar suas queixas ao imperador celestial. Preocupado com o problema, o imperador celestial enviou 15 grandes tartarugas para carregar as cinco montanhas: uma carregava a montanha, enquanto duas aguardavam a troca de turno, prevista para cada 60 mil anos. O problema foi resolvido e os imortais sentiram grande satisfação.

Em outro ano, um habitante do País dos Gigantes foi a Guixu pescar. O corpo do gigante se assemelhava ao de uma montanha e ele pescou, uma após outra, as seis tartarugas que se responsabilizavam pelas duas montanhas. Assim, as montanhas Daiyu e Yuanqiao foram levadas pelo vento ao pólo Norte e afundaram no mar. Os seus habitantes, apavorados, tiveram que mudar de casa e ficaram exaustos por transportar seus bens voando.

Inteirado da desgraça, o imperador celestial ficou zangado com o País dos Gigantes e reduziu a estatura de seus habitantes, a fim de evitar a repetição da tragédia.

As outras três montanhas sagradas carregadas pelas tartarugas permanecem no litoral chinês até hoje.

### Caro ouvinte/leitor:

Você terá a oportunidade de ganhar um souvenir da CRI. Basta mandar uma carta ou um email para o Departamento de Português da CRI com seus comentários sobre nossos programas radiofônicos, o



website em português (<http://portuguese.cri.cn>), a CRI Webcast (<http://portuguese.cri.cn/cririodejaneiro>) ou ainda sobre a revista Fanzine. Realizaremos um sorteio trimestral para selecionar 20 felizardos e logo enviaremos um brinde.



## Programas diários para países lusófonos

Feira/duração (min)	0'-15'	15'-25'	25'-35'	35'-45'	45'-56'30"
2ª-Feira	Noticias	Temas do dia	Beijing, 2008	Nos Ares da Cultura	
3ª-Feira				Sociedade Chinesa	Aula de Chinês
4ª-Feira				Viagem pela China	
5ª-Feira				Repórter da China	
6ª-Feira			Encontro da CRI com seus Ouvintes		
Sábado		Beijing, 2008		Sabadão Artístico	
Domingo	Revista da Semana				

## Programas diários para Brasil

Feira/duração (min)	0'-10'	10' - 45'					45'-60'
		10'-15'	15'-25'	25'-30'	30'-35'	35'-45'	
2ª-Feira	Notícias	Temas do dia	Beijing, 2008	Nos Ares da Cultura			Aula de Chinês
3ª-Feira				Sociedade Chinesa		Aula de Chinês	Culinária
4ª-Feira				Viagem pela China			Contos e Lendas
5ª-Feira				Repórter da China			Culinária
6ª-Feira				Encontro da CRI com seus Ouvintes			Aula de Chinês
Sábado		Beijing, 2008			Sabadão Artístico		
Domingo					Revista da Semana		Programa Musical

## Horário e frequências (Vigente a partir do dia 30 de março de 2008)

Direção	Horário (UTC)	Hora Local	Frequência (Khz)	Banda (m)
Para Europa	19:00-20:00	19:00-20:00	7335/9620	40,90/31,19
	19:00-20:00	19:00-20:00	6175/7160	48,58/41,90
Para África Austral	19:00-20:00	20:00-21:00	7180/9535	41,78/31,46
Para África do Leste	19:00-20:00	21:00-22:00	11640/13630	25,77/22,01
	19:00-20:00	21:00-22:00	5985 /7130	50,13/42,08
Para América	11:00-12:00	08:00-09:00	9560	31,38
	21:00-22:00	18:00-19:00	9560	31,38
	22:00-23:00	19:00-20:00	9410/9685	31,88/30,98
	23:00-00:00	20:00-21:00	13650	21,98
	00:00-01:00	21:00-22:00	9710/9435	30,90/31,80

### Pedido de Assinatura

Gostaria de receber gratuitamente todos os números da revista Fanzine de 2008. Mande, por favor, a Fanzine para o seguinte endereço:

Nome .....  
Endereço .....  
País .....



## Receba um postal muito especial da **CRI!**

Os primeiros 100 ouvintes e leitores que nos enviarem cartas durante o período das Olimpíadas, entre os dias 8 e 24 de agosto, receberão um prêmio muito especial da Rádio Internacional da China.

Enviaremos um cartão-postal com a foto do Estádio Nacional, o Ninho de Pássaro, com um selo comemorativo dos Jogos de Beijing e carimbado com a data da cerimônia de abertura.

Participe e receba este presente para lembrar sempre deste momento maravilhoso de todo o mundo!

O Departamento de Língua Portuguesa da Rádio Internacional da China, um dos 38 serviços em língua estrangeira da CRI, lançou seus programas no ar em 15 de abril de 1960. Desde aquele período, promovia transmissões diárias de meia hora dirigidas ao Brasil, Portugal, Moçambique, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe. Atualmente, transmite o programa de uma hora diária em várias repetições. Oferece a página na internet desde dia 20 de Dezembro de 1999 em <http://portuguese.cri.cn> e a CRI Webcast – Rio de Janeiro, a partir de setembro de 2007.



**CRI** online  
Português

<http://portuguese.cri.cn>  
2008年第三期 总第11期

Tel: +8610 68891944  
+8610 68891968  
Fax: +8610 68892985  
Email: [cripor@cri.com.cn](mailto:cripor@cri.com.cn)

Departamento de Português,  
CRI-39  
Rádio Internacional da China  
P. O. BOX 4216, Beijing, China